

O Cristão Espírita

Instrumento Divulgador dos Conceitos Espíritas da Casa de Recuperação e Benefícios Bezerra de Menezes - Ano - LIX de abril a junho 2025 - nº. 223
"Fé inabalável só o é a que pode encarar frente a frente a razão, em todas as épocas da humanidade" - KARDEC

É Destino do Homem Progredir Sempre

Se Deus não houvesse querido que o homem gozasse dos prazeres da vida, não os teria criado. Entretanto, é preciso compreender que há prazeres honestos e prazeres desonestos. Os prazeres honestos são úteis ao homem; os outros, que constituem aberrações daqueles, são nocivos. [...] Para que nos sintamos perfeitamente em harmonia com o que há de bom na vida terrena, devemos procurar progredir sempre, pelo estudo constante, pelo apuramento das nossas qualidades morais e intelectuais, corrigindo sem cessar os atos que realizamos e os pensamentos que cultivamos. Para que alguém possa sentir-se satisfeito com a própria consciência, é indispensável conservá-la fiel aos princípios de justiça e de moral, e livre de preocupações inferiores. [...] Se for previdente, trabalhador, bom e sóbrio, poderá mais tarde olhar tranquilamente para o passado, sem se envergonhar. [...] A vileza, a dissimulação, a deslealdade, a bajulação, a intriga, são andaimes perigosos que só os incautos



utilizam para a construção do porvir. [...] Será preferível a vida modesta, mas dignificada por um caráter íntegro, à vida fácil e faustosa, porém poluída pelos atributos que identificam o homem desumanizado, cruel, falso, mentiroso e egoísta. Tudo na Natureza obedece ao critério inflexível da evolução. [...] Devemos compreender que o Espírito, quando retoma à Terra, através da reencarnação, não vem senão para trabalhar em prol do próprio melhoramento e, ao mesmo tempo, colaborar para a melhoria do ambiente em que atua, ajudando os mais fracos, estimulando os desanimados, contendo os excessos dos mais fortes, enfim, realizando uma passagem produtiva. O Espiritismo nos ensina como alcançar esse progresso. [...] Ensina o homem a conhecer a Vida, a orientar-se nela, seguindo o melhor cami-

nho. Pelo Espiritismo se consegue a reforma individual, a auto-educação, desde que todos procurem exemplificar as lições do Evangelho de Jesus. O Espiritismo, como Religião pura que é, nos oferece os instrumentos morais para a nossa elevação espiritual; como Filosofia, nos adentra o intelecto e nos permite alcançar uma elasticidade mental útil ao estudo de qualquer forma de conhecimento; como Ciência, nos permite estar sempre em dia com as conquistas científicas de qualquer época, pois não está subordinado a dogmas irracionais nem obriga o homem a crer sem compreender. Procuremos, portanto, melhorar-nos em todos os instantes da nossa atual existência terrena, obedientes aos imperativos da Evolução. (Rumos Doutrinários - Indalício Mendes)

PERDOA ! ...
Meu amigo da doutrina,
Perdoa sempre. Perdoa.
Feliz quem esquece o mal
Na vicia singela e boa.

Tolera sempre que possas,
Sem que exista humilhação
Da verdade que enriquece .
As luzes do coração.

Se convocado à palavra
Na defensiva do bem,
Esclarece com bondade,
Mas nunca firas ninguém.

Tem calma. Nunca te irrites.
A luz da serenidade
Anula toda mentira,
Converte toda impiedade.

Cartas do Evangelho, de Casemiro Cunha, psicografia de F.C.Xavier,

Leia mais o Evangelho

"Passarão
o céu e a terra.
Minhas palavras,
porém,
não passarão".
(Mt.24:35)

"Quisera eu que dispensassem mais interesse, mais fé às leituras evangélicas. Desprezam, porém, esse livro, consideram-no repositório de palavras ocas, uma carta fechada; deixam no esquecimento esse código admirável. Vossos males provêm todos do abandono voluntário a que votais esse resumo das Leis divinas. Lede-lhe as páginas cintilantes do devotamento de Jesus, e meditai-as".
(ESE, Cap. 13, Item 12)

Do inimigo aperte a mão
Com doçura, sem rancor;
Ao contato do perdão,
Toda pedra vira flor.

Symaco da Costa

"Não é o que entra pela boca
que torna o homem impuro,
mas o que sai da boca,
isto sim o torna impuro".
(Mt.15:11)

Evangelho meditado
Fala sempre ao coração,
Evangelho praticado
É permanente oração.

Azamor Serrão

SAL DA TERRA:



Vera Lúcia Sartori

(Mentora espiritual de nossa Mocidade)

Nasceu no Rio de Janeiro em 27 de abril de 1957 e desencarnou em maio de 1963, na mesma cidade. Exemplo vivo de amor, permaneceu pouco tempo entre nós, mas a sua passagem é lembrada por quantos a conheceram e testemunharam sua vida de sofrimento, como modelo da fé que jamais deve faltar aos que são experimentados pela dor. Consolando os aflitos e despertando os mais jovens à prática da caridade, sua missão é conduzir a juventude aos braços de Jesus. As sete virtudes à luz da verdade que define como amor - caridade - humildade - simplicidade - verdade - trabalho e - perdão, demonstram a elevação de seu ideal.

Adorava o Irmão Azamor, fundador e Orientador-Geral de nossa CASA. Com sérios problemas cardíacos, conta-se que Verinha se fingia em crise para que os pais a trouxessem à nossa CASA, só para estar com ele. Logo após o seu desencarne já estava presente na CASA, percebida pela segura vidência do Irmão Azamor, distribuindo flores espirituais para todos os presentes. É a mentora da Mocidade Espírita de nossa CASA.

SAKURA – A LENDA JAPONESA DO VERDADEIRO AMOR

Conta a lenda que no Japão, em tempos imemoriais, houve um dia uma pequena e exuberante floresta, situada em remota região. Naquele oásis verde, lindas árvores copadas, floridas e perfumadas serviam de consolo e esperança para as pessoas que sofriam pelas guerras constantes e pela opressão.

Mas, dentre todas as árvores daquela aprazível rincão, havia uma que nunca floresceu. Apesar de viva, apresentava-se seca e sem cor, parecendo morta. Isolada na floresta, nem a grama crescia à sua volta. Até os animais tinham medo de se aproximarem dela. Numa noite, a árvore foi

e, se durante esses 20 anos não encontrasse a forma de despertar a vitalidade, ela morreria definitivamente. A árvore aceitou a proposta, ficou empolgada e começou a buscar sentir emoções e esperanças na forma humana. Mas, era difícil: só via guerra, ódio, intrigas e divergências e, quando isso acontecia, voltava a ser árvore novamente. Os anos se passavam e ela não encontrava nada que a ajudasse a se encontrar, até que ao cair de uma tarde de linda primavera, caminhando junto a um córrego cristalino, encontrou uma jovem, chamada Sakura. A árvore, que agora era um homem, encantou-se com sua beleza e

reencontro. Um dia Yohiro decidiu falar para ela os seus sentimentos, pois não conseguia guardá-los para si mesmo. Contou-lhe tudo: ele era na verdade uma árvore, que não conseguira encontrar o seu propósito e logo morreria, porque não conseguira florescer. Sakura ficou muito impressionada com a confissão de Yohiro, mas manteve-se em silêncio. O tempo passou e os 20 anos de Yohiro terminaram. Ele voltou a ser árvore outra vez, ficando cada dia mais triste. Era o seu destino... Será?! Pouco tempo depois, também numa bela tarde, Sakura chegou-se junto a ele, o abraçou e confessou seu amor. Ela não queria que seu grande amigo morresse e nem que sofresse. Nesse momento a fada apareceu e cobrou uma escolha de Sakura: ou deixar que Yohiro morresse triste,



visitada por uma fada que ficou curiosa em saber como uma árvore jovem podia apresentar tanta velhice. Tomada de compaixão, a fada desejou vê-la animada, colorida, com vida e resolveu ajudar.

Fez-lhe então uma proposta: Usaria o seu poder para criar um feitiço que duraria 20 anos. Durante esse tempo, a árvore teria que experimentar as mesmas emoções que os corações humanos, a fim de enxergar a vida com novo ânimo e voltar a florescer novamente. Assim a fada a transformou em um homem

resolveu se aproximar. Sakura se mostrou simples, simpática e gentil. Os dois conversaram, mostrando grande sintonia. Falaram sobre como as guerras e desventuras estavam destruindo o sonho de pessoas. Sakura perguntou seu nome e ele respondeu Yohiro, que significa esperança, e os dois se deram muito bem. Ficaram amigos, se encontravam todos os dias. Conversavam, cantavam, liam poemas e se divertiam. Ele percebeu que seu sentimento por ela estava se fortalecendo, por que sempre que se separavam, ele desejava o

ou unir-se a ele na forma de árvore.

E assim aconteceu - os dois se tornaram a árvore mais linda da floresta. O nome Sakura significa flor de cerejeira e desde então o amor de ambos perfuma os campos do Japão, mostrando que o amor verdadeiro é capaz de florescer até mesmo nas situações mais negativas e despertar a esperança em todos.

(Mensagem de Rajah Najhan, um de nossos mentores, por médium de nossa CASA)

O Caminho

Pois para que ninguém se perca do caminho, as flores estarão às margens.

Para que o perfume enleve os corações e eleve as almas, as flores farão sentinela.

Para que haja frutos fartos a refrescar as bocas e nutrir os sonhos, carece que as flores sejam muitas.

Mas se alguém as pisar, esmagando suas sensibilidades, façamos vigílias de amor mais que nunca.

Uma vez que alguns peregrinos apenas caminhem sem levar consigo a chance de amar...

Ou ainda, por não acreditarem que o governo da vida nasce do coração...

Por tudo isso, não amam o suficiente, não conseguem sorrir o largo que se deve e nem silenciar em si, serenamente, a paz indispensável.

Como cegos, pisoteiam os jardins. Quanta dor!

O que fazer?

Amar! Ora, ora, ora... Sobretudo amar dedicando o amor maior a eles, que pisoteiam as flores com suas certezas implacáveis e orgulhos descabidos.

E com tanto amor, chegará o dia da brotação de ramalhetes de flores inebriadas de esperança e refazimentos em suas vidas.

E que as flores sejam o recado do Cristo aos nossos corações.

E a luz, que nunca nos faltou, Seus próprios olhos.

VOCÊ SABIA? População do Globo

O economista e matemático britânico Thomas Robert Malthus (1766-1834) é considerado o pai da demografia e manifestou em seus famosos ensaios as primeiras preocupações quanto a possível desequilíbrio entre o crescimento da população mundial e a capacidade humana de produzir alimentos. Kardec publica O Livro dos Espíritos em 1857, ainda sob a repercussão das obras de Malthus e, questionados os Espíritos a respeito, recebe respostas tranquilizadoras. O tempo comprovou a correção dessas respostas. A tecnologia multiplicou “n” vezes a nossa capacidade de produção em todas as áreas, inclusive na agrícola. A fome não persiste hoje em nosso mundo, como vergonha coletiva, pela falta de alimentos, que sobram a mancheias, mas por desproporcional distribuição da riqueza e seus benefícios... Confira abaixo o que as obras de Kardec, Roustaing e Ubaldo nos dizem sobre o tema. Serão importantes elementos para nossa reflexão.



LEIA MAIS KARDEC

687. Indo sempre a população na progressão crescente que vemos, chegará tempo em que seja excessiva na Terra?

“Não, Deus a isso provê e mantém sempre o equilíbrio. Ele coisa alguma inútil faz. O homem, que apenas vê um canto do quadro da Natureza, não pode julgar da harmonia do conjunto.”

(Fonte: O Livro dos Espíritos)



LEIA MAIS ROUSTAING

Do mesmo modo que até aos vossos dias os habitantes do mundo terreno se desenvolveram à medida que ele se ia preparando para lhes suprir as necessidades e sofria as transformações

necessárias, a Terra atual será, igualmente, posta em condições de se apropriar às necessidades dos Espíritos purificados, que voltarão a habitá-la quando aquelas necessidades houverem sofrido as modificações progressivas por que devem passar. O globo terráqueo oferecerá então condições diferentes de vida para a Humanidade e, ao mesmo tempo, diferentes serão, em diversos pontos da sua superfície, as condições de seus habitantes, no que respeita ao invólucro humano. A diferença dessas condições decorrerá da do adiantamento moral e intelectual dos Espíritos e corresponderá às porções modificadas do planeta”.

(Fonte: Os Quatro Evangelhos, Tomo III, item 273, págs. 341 e 342)



LEIA MAIS UBALDI

“O que deslocou completamente os termos do problema, até agora imóvel na sua posição de indivisibilidade entre

geração e amor, somente admitida a castidade para a não-geração, foi o fato novo realizado pelo progresso da ciência médica pela qual os dois termos, geração e amor, se puderam tornar independentes um do outro. A consequência destas descobertas, se fossem bem entendidas, deveria ser que uma geração, que não encontra mais desculpa no desafoço sexual, teria de ser realizada com plena consciência e responsabilidade. Isto leva a muito maior valorização da vida humana, que assim não é mais gerada por acaso ou por erro, fruto não desejado da própria satisfação, mas é uma vida mais protegida e garantida, porque fruto de uma vontade consciente das consequências, que neste caso são desejadas, e das quais assim se assumem todas as responsabilidades. O objetivo a atingir com o método do controle deveria ser o de garantir sempre mais a vida aos filhos que, gerados propositadamente, constituem um sagrado dever, do qual agora não há mais desculpa para evasões”.

(Princípios de Uma Nova Ética, CAP. XII)

O Homem e seu Pretérito

116 – O homem físico está sempre ligado ao seu pretérito espiritual? Como a maioria das criaturas humanas se encontra em lutas expiatórias, podemos figurar o homem terrestre como alguém a lutar para desfazer-se do seu próprio cadáver, que é o passado culposo, de modo a ascender para a vida e para a luz que residem em Deus. Essa imagem temo-la na semente do mundo que, para desenvolver o embrião, cheio de vitalidade e beleza, necessita do temporário estacionamento no seio lodoso da Terra, a fim de se



desfazer do seu envoltório, crescendo, em seguida, para a luz do Sol e cumprindo sua missão sagrada, enfeitada de flores e frutos...

118 – Como se registram as experiências do Espírito em uma encarnação, para servirem de patrimônio evolutivo nas encarnações subsequentes? É no próprio patrimônio íntimo que a alma registra as suas experiências, no aprendizado das lutas da vida, acerca das quais

guardará sempre uma lembrança inata nos trabalhos purificadores do porvir...

119 – Como devemos proceder para dilatar nossa capacidade espiritual? Ainda não encontramos uma fórmula mais elevada e mais bela que a do esforço pró-prio, dentro da humildade e do amor, no ambiente de trabalho e de lições da Terra, onde Jesus houve por bem instalar a nossa oficina de perfectibilidade para a futura elevação dos nossos destinos de Espíritos imortais...

(Fonte: O Consolador – Emmanuel/ Chico Xavier)



“Ora, o Espiritismo, que entende com as mais graves questões de filosofia, com todos os ramos da ordem social, que abrange tanto o homem físico quanto o homem moral, é, em si mesmo, uma ciência, uma filosofia, que já não podem ser aprendidas em algumas horas, como nenhuma outra ciência.”
(L. M. 1o parte, Cap. II, Item 13)

Medicamento Eficaz



Desde que o clarão estelar do Espiritismo norteia tua vida, abrindo clareiras luminosas no matagal por onde avanças, em plena vilegiatura carnal, ama aos espíritos árdus que te seguem em pós, na intimidade do ninho doméstico ou em volta das tuas relações. O obsessivo ultriz, que zurze o açoite da impiedade, quando no além, ao se reemboscar no invólucro de cinza e lama, que se torna matéria, não modifica a estrutura do próprio caráter. Impulsionado pela Lei ao renascimento junto ao teu coração, esse cobrador insaciável é a tua vítima dantanho, exigindo-te humildade e resgate. [...]

Se o encontrasses no santuário mediúnico certamente terias comisseração e piedade, oferecendo-lhe o perdão de que tem necessidade, em bagatelas de entendimento fraternal. [...] Doutrina-o com o silêncio da resolução firme. Esclarece-o com o verbo eloquente da paciência. Ilumina-o com a claridade da tua fé regeneradora. Tudo isso podes fazer, porque a Doutrina Espírita te ensinou, desde ontem, que irrompeste de um passado sombrio para a madrugada imortalista de bênçãos. A eternidade por que anseias, sem passado e sem futuro, no entanto, vige no teu coração em cada instante, anulando as sombras e estuando de claridades. O clã Júlia, em Roma, a família Médicis, em Florença, as casas Tudors e Stuarts, na Grã-Bretanha e o poderio dos Bourbons, em França, fizeram à história um legado de obsessões tormentosas, em família. Ascendentes perseguidos renasceram nas carnes de descendentes perseguidores. E em todos eles como em outros tantos, parentes pela consanguinidade e colaterais estiveram no círculo vicioso e estreito de obsessões irreversíveis e calami-

tosas. Ignoravam todos esses infelizes o sublime roteiro do Espiritismo cristão. [...] Tu tens, porém, no Espiritismo que restaura o Cristianismo na sua pujança inicial, “O Livro dos Espíritos” e o “Livro dos Médiuns”, esses medicamentos eficazes para todas as enfermidades do espírito e do corpo, já que aflições têm as suas nascentes no ímo do espírito imortal. O livro espírita que te liberta da ignorância e da superstição é o amigo incondicional da tua lucidez, oferecendo-te pão e lume, agasalho e remédio para as horas difíceis de provança da tua jornada atual. Como o amor, segundo preceituou Jesus, é a alma da vida e a caridade é a vida da alma, os Espíritos Sublimes que vieram corporificar a mensagem cristã na Terra, para a redenção da Humanidade, foram explícitos: o estudo é o libertador do homem, no cadinho difícil das reencarnações dolorosas, porquanto o conhecimento dá-lhes armas para se librem acima de todo o mal e viverem todo o amor nas trilhas santificantes da caridade com Jesus. (Espírito e Vida - Joanna de Ângelis/Divaldo Franco)



O CRISTÃO ESPÍRITA

Fundadores: Azamôr Serrão e Indalício Mendes Redator-Chefe (in memoriam): Editores: José Ricardo Alo Rodrigues, Azamôr Filho (in memoriam), Azamor Serrão Neto, Julio Damasceno e Emerson José
Endereço: Rua Bambina, 128 Botafogo - Rio de Janeiro RJ - CEP 22510-000.
Tel: 2266-6567
Matrícula: 2720/LB-03 Vara Reg. Público. Rio de Janeiro-RJ Prot.113964/-A de 30/05/74

CASA DE RECUPERAÇÃO E BENEFÍCIOS BEZERRA DE MENEZES
Presidência: Roberto Assad
Orientação: Paulo Roberto Serrão

Domingos - Manhã (Das 9.30 às 11.00hs) - Estudo dos livros da Codificação Kardequiana (para maiores de 18 anos). Portões abertos às 9.00 e fechados às 9.25hs

Sábados - Manhã (Das 8.30 às 10.00hs) - Escola de Evangelho para crianças de zero a 14 anos e Reunião com os pais - Núcleo de Apoio a Família. Portões abertos às 8.00 e fechados às 8.30hs

Sábados - (Das 11.00 às 13.30hs) - Mocidade de 14 a 18 anos e Reunião com os pais - Conversas Familiares sobre Espiritismo. Portões abertos às 10.30 e fechados às 11.00hs

1os Sábados - Manhã (Das 10.30 às 12.00hs) - Sessão dupla de estudos: Leitura e comentários sobre a obra “Estudos Filosóficos”, de Bezerra de Menezes, e “Os Quatro Evangelhos”, de Roustaing. Portões abertos às 10.00 e fechados às 10.25hs

2os Sábados - Manhã (Das 10.30 às 12.00hs) - Estudo comparado das obras de Pietro Ubaldi e Allan Kardec. Portões abertos às 10.00 e fechados às 10.25hs

2os Sábados - Noite (Das 19.00 às 21.00hs) Noite da Saudade (homenagem aos irmãos que já estão no além). Portões abertos às 18.00 e fechados às 18.30hs)

SESSÕES PÚBLICAS

2as feiras (portão aberto às 19.00 e fechado às 19.55hs). Reunião doutrinária pública, com passes e irradiações. Estudo metódico da obra “Os Quatro Evangelhos”, de J.B.Roustaing.

3as feiras (portão aberto às 14.00 e fechado às 14.55hs) Reunião doutrinária pública, com passes e irradiações. Estudo metódico da obra “O Evangelho Segundo o Espiritismo” de Allan Kardec.

4as feiras (portão aberto às 19.00 e fechado às 19.55hs). Desenvolvimento Mediúnico.

5as feiras (portão aberto às 14.00 e fechado às 14.55hs) Reunião doutrinária pública, com passes e irradiações. Estudo metódico da obra “O Livro dos Espíritos” de Allan Kardec.

6as feiras-Tarde (portão aberto às 14.00 e fechado às 14.55hs). Desenvolvimento Mediúnico.

6as feiras - Noite (portão aberto às 19.00 e fechado às 19.55hs) Reunião doutrinária pública, com passes e irradiações. Estudo metódico da obra “O Livro dos Espíritos”, de Allan Kardec.

ESTUDOS - Introdução à Doutrina, a Kardec e a Roustaing. Informações em nossa secretaria.